



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes

**Memorial Descritivo do Trabalho de Conclusão do Curso**

Curso de Jornalismo

Victória Toral de Oliveira

RA00283690

Orientadora: Prof. Dra Misaki Tanaka (Mii Saki)

A calçada das flores

2024

## Sumário

1. Agradecimento	2
2. Introdução	3
3. Objetivos	4
4. Justificativas	4
5. Metodologia	5
6. Corpo textual	6
7. Caminhos percorridos	6
8. Resultados	8
9. Referências	9

## **Agradecimentos**

Dedico este trabalho às minhas irmãs e aos meus pais, cuja presença constante e apoio incondicional foram fundamentais ao longo destes quatro anos de graduação. Agradeço-lhes por terem acreditado em meu potencial, mesmo nos momentos em que eu duvidei de mim. Agradeço também aos técnicos de rádio Ernesto Foschi e Ronaldo Barbosa, pelos valiosos ensinamentos em edição e locução, adquiridos tanto durante a graduação quanto na prática profissional. Sou profundamente grato à professora Doutora Misaki Tanaka, minha orientadora, pelos ensinamentos sobre técnicas de rádio e reportagem, que foram cruciais para a realização deste trabalho de conclusão de curso.

## Introdução

A Avenida Doutor Arnaldo é muito mais do que uma via de passagem. Ela carrega consigo a história de um bairro que se transformou ao longo dos anos. Neste audiodocumentário, irei apresentar uma nova forma de olhar a história desta região: os floristas dos Boxes do Muro do Araçá.

Já imaginou a história por trás daquelas coloridas barracas de flores que adornam a avenida? Atrás de cada buquê, existe uma narrativa rica e repleta de transformações. Através de suas próprias vozes, você vai conhecer a trajetória de alguns dos comerciantes, que há décadas colore a paisagem da cidade com suas flores.

Por meio do formato sonoro, este trabalho te levará por entre os corredores da história, conectando as vidas desses vendedores à evolução da avenida, que já foi conhecida como Caminho do Araçá, e de marcos importantes como o Hospital das Clínicas, o Instituto Emílio Ribas e o Cemitério do Araçá. Uma imersão única para descobrir como a venda de flores moldou e foi moldada por um dos bairros mais tradicionais de São Paulo.

Neste trabalho, você vai entender como a história desses vendedores se entrelaça com a da própria cidade, revelando a importância da tradição e do comércio local na construção da identidade paulistana.

## **Objetivos**

Este estudo propõe uma nova visão da história da região do Cemitério do Araçá, ampliando o olhar para além das tradicionais instituições médicas e do cemitério municipal. Tendo como foco, os comerciantes de flores localizados nos boxes em uma das calçadas da avenida.

Ao longo do audiodocumentário, será evidenciado que os floristas, juntamente com instituições como o Hospital das Clínicas, o Instituto Emílio Ribas e o Cemitério do Araçá, são peças fundamentais para a compreensão da evolução histórica e cultural da região.

Abrindo um novo caminho para a narrativa da história da região, esse trabalho mostrará a importância dos vendedores de flores na construção da identidade da avenida ao longo dos anos.

## **Justificativa**

Contar a história dos floristas do muro do Araçá apareceu como curiosidade quanto a entender a presença deles na região 24 horas por dia, todos os dias. Após conhecer os vendedores em 2017, enquanto acompanhava meu pai nas viagens para a capital paulista, para trazer minha irmã mais velha até a região da Consolação, meu questionamento crescia a cada noite de domingo que atravessasse a avenida.

Com apenas a iluminação e a cor das plantas no pequeno trecho da calçada do cemitério, despertou o desejo de saber como e porque eles vieram e permaneceram em uma região ocupada, na sua grande maioria, por prédios da área da saúde de um lado e cemitérios do outro.

Conhecer os vendedores de flores e entender a trajetória deles mostrou a importância de se contar a história dos floristas para as pessoas entenderem que, por mais que eles estejam concentrados em uma pequena área, são parte fundamental do desenvolvimento de São Paulo.

Assim como os imigrantes, que foram responsáveis pela criação da capital paulista, os floristas também têm parcela na responsabilidade da origem da região das Clínicas. Com isso, contar sobre estes comerciantes abre caminho para que outras pessoas, que ainda não conhecem ou que sabem pouco deles, descubram mais este pedaço da história paulistana.

Já o formato escolhido para narrar esse projeto vem da paixão que adquiri, ao longo da faculdade, pelo radiojornalismo. Conhecer o processo e os desafios de disseminar uma história apenas por elementos sonoros fez com que eu escolhesse o audiodocumentário como formato para o projeto de conclusão de curso. Pois transmitir um cenário apenas com os efeitos sonoros e atingir o objetivo que é levar todos os ouvintes ao mesmo espaço, a avenida Dr. Arnaldo, com apenas a audição de maneira é o caminho que busco profissionalmente.

## **Metodologia**

Para iniciar a pesquisa, levantei dados sobre as instituições presentes na Avenida Doutor Arnaldo, suas origens e relação com a região das Clínicas. Em seguida, concentrei-me nos ocupantes da calçada do Cemitério do Araçá, os floristas.

O próximo passo foi estabelecer contato com os comerciantes, como Geovane, Carlos e José, para compreender suas histórias e rotina. Essa etapa foi fundamental para criar um relacionamento de confiança e garantir a colaboração dos entrevistados.

Após selecionar os participantes, dediquei-me a definir a melhor abordagem para as entrevistas. Considerando o ambiente dinâmico da avenida e a individualidade de cada florista, busquei um método que permitisse um diálogo fluído e a captação das informações mais relevantes para contar a história desses profissionais e seu vínculo com a avenida.

Na fase de montagem, organizei as entrevistas de forma a conectar as diferentes narrativas e transmitir o objetivo do projeto: contar a história dos floristas da Avenida Doutor Arnaldo, preservando a essência de seu trabalho e do ambiente caótico da avenida. Para isso, selecionei trechos que demonstrassem a conexão entre os

entrevistados e que, ao mesmo tempo, ressaltassem a importância de seus relatos para a compreensão da história local.

### **Corpo textual**

Este audiodocumentário revela um novo olhar para a Avenida Doutor Arnaldo através das histórias dos floristas que ocupam um trecho do muro do Araçá. Personagens que, por décadas, moldaram a identidade da região das Clínicas, entrelaçando suas trajetórias à evolução de um dos bairros mais tradicionais de São Paulo.

Por meio de uma jornada sonora, este projeto convida você a valorizar a tradição, a história e a importância do comércio local na construção da cidade. Conheça Geovane, José e Carlos e descubra como e quando a venda de flores floresceu na Avenida Doutor Arnaldo. Mergulhe nesse universo colorido e perfumado, onde a vida consegue pulsar em um pequeno trecho de uma das calçadas da capital paulista menos acolhedora para o pedestre andar. Com muros altos e banco,

### **Caminhos percorridos**

A primeira etapa deste projeto foi marcada pela busca por informações sobre os floristas. A escassez de dados disponíveis online me levou a concluir que o contato pessoal seria fundamental para compreender a realidade desses profissionais.

Ao me aproximar destes comerciantes, percebi que cada um, apesar de compartilhar o mesmo espaço físico, possui uma história de vida e uma personalidade únicas. Essa diversidade exigiu que eu adaptasse minha abordagem em cada entrevista. Com Geovane, a comunicação fluiu naturalmente, enquanto com José foi necessário construir um relacionamento mais próximo, explorando seu interesse em plantas para criar um ambiente mais propício ao diálogo.

Para capturar a autenticidade do trabalho dos floristas, decidi realizar as gravações em seus locais de trabalho. No entanto, o ambiente ruidoso da avenida tornou esse processo mais desafiador. Foi preciso encontrar soluções técnicas para reduzir o ruído ambiente sem comprometer a atmosfera do ambiente profissional e a qualidade das gravações.

Enquanto desenvolvia o projeto, encontrei dificuldades em conduzir as primeiras entrevistas. A orientação da Professora Dra. Misaki Tanaka foi fundamental para identificar os pontos que precisavam ser aprimorados. Através de suas orientações, pude repensar minha abordagem, definir os temas a serem abordados e escolher as melhores técnicas de gravação. Graças a essa ajuda, estabeleci uma comunicação mais eficaz tanto com as fontes especializadas quanto com os floristas, alcançando os objetivos propostos no roteiro.

A fase de edição também exigiu um aprendizado constante. Sem experiência prévia em edição de áudio e com recursos limitados, precisei buscar auxílio e dedicar tempo ao aprendizado de novas ferramentas. A colaboração com outras pessoas foi essencial para dar forma ao projeto e torná-lo realidade.

Ao longo de todo o processo, compreendi a importância da interdisciplinaridade e da troca de conhecimentos. A experiência me permitiu não apenas desenvolver habilidades técnicas, mas também aprimorar minha capacidade de planejamento, organização e adaptação a novas situações.

## Resultados

Ao realizar este projeto, pude contribuir para a preservação da história dos comerciantes do Araçá, presentes desde a fundação do cemitério em 1887. O audiodocumentário produzido demonstra que a narrativa da Avenida Doutor Arnaldo é mais rica e complexa do que se imagina, abrangendo não apenas as instituições de saúde e o cemitério, mas também a vida cotidiana de seus moradores. Através desta investigação, pude elucidar as dúvidas que me motivaram inicialmente e oferecer uma nova perspectiva sobre a história da região.

Este projeto transcendeu os objetivos iniciais, proporcionando-me experiências enriquecedoras. Tive a oportunidade de conhecer pessoas fascinantes, com histórias de vida inspiradoras, com quem estabeleci laços de amizade. Essa conexão me ajudou a superar um período desafiador, trazendo mais cor e significado à minha vida. Além disso, redescobri um local familiar sob uma nova perspectiva, aprendendo sobre a rica diversidade das plantas.

## Referências

### Podcast:

- **FELITTI, Chico.** Podcast A Mulher da Casa Abandonada. 2022. Folha de São Paulo. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0xyzsMcSzudBlen2Ki2dqV>. Acesso em: junho, 2022.
- **FELITTI, Chico.** Podcast O Ateliê. 2023. Pacchorra Felitti Áudios, Livros e Filmes. Disponível em: <https://music.amazon.com.br/podcasts/80d61511-eb43-4451-8422-a18c440a77ba/o-ateli%C3%AA>. Acesso em: fevereiro, 2023.
- **FELITTI, Chico.** Podcast A Coach. 2023. Pacchorra Felitti Áudios, Livros e Filmes. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0DV8zoBB9s81138sTN7aXI>. Acesso em: novembro, 2023.
- **ARAÚJO, Mateus; SAYURI, Juliana.** Caso Brennand. UOL Prime. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0eRjylzIDTWcCJ8klbJPv5>. Acesso em: abril, 2024.
- **Mizanzuk, Ivan.** Pico dos Marinheiros: O caso do escoteiro Marco Aurélio. São Paulo, 1985. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/podcasts/pico-dos-marins-o-caso-do-escoteiro-marco-aurelio/668912b5-3113-45f7-b7f7-cf5f87b5e8b7/>. Acesso em: novembro, 2022.

### Livros

- **GUERREIRO, Leila.** Uma história simples. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Bertrand Brasil, 2015.
- **BRUM, Eliane.** A vida que ninguém vê. Porto Alegre, Brasil: Arquipélago Editorial, 2006.
- **MITCHELL, Joseph.** O segredo de Joe Gould. Estados Unidos: The New Yorker, 1942.

## Filme

- **Netflix:** DOLEIRA, A HISTÓRIA DE NELMA KODAMA. Direção: João Wainer. Produção: TX Filmes. Disponível em: [https://about.netflix.com/pt\\_br](https://about.netflix.com/pt_br). Acesso em: agosto de 2024